JUSTIFICATIVA - PL 0741/2021

O Ilú Obá De Min - Educação, Cultura e Arte Negra é uma associação paulistana, sem fins lucrativos, que tem como base o trabalho com as culturas de matriz africana, afro-brasileira e a mulher. Foi fundado pelas percussionistas Beth Beli, Adriana Aragão e Girlei Miranda em novembro de 2004, tornando-se pessoa jurídica em 2006.

O objetivo da associação é manter e divulgar a cultura negra no Brasil e o fortalecimento das mulheres negras.

O projeto Bloco Afro Ilú Oba De Min é o projeto mais conhecido da instituição. O bloco tem sua bateria formada exclusivamente por mulheres que desde 2005 saem em cortejo pelas ruas de São Paulo, reverenciando e enaltecendo a cultura afro-brasileira, além de destacar a participação e protagonismo das mulheres no mundo.

Os cortejos do Bloco são uma grande intervenção cultural que promove a cultura negra, a cultura popular e a participação ativa da mulher na sociedade através da arte. Traz também para região urbana as diversas manifestações da cultura negra, como o maracatu, batuque, coco, jongo, entre outras. Dentre as mulheres homenageadas ao longo dos anos de existência do Bloco destacamos: Rainha Nzinga - rainha de Matamba e Angola que viveu de 1581 a 1663 e representa resistência à ocupação do território africano pelos portugueses, a compositora e cantora Leci Brandão - madrinha do bloco, Raquel Trindade - filha do grande poeta negro Solano Trindade, Nega Duda - sambadeira do recôncavo Baiano, Carolina Maria de Jesus - grande escritora negra que teve seu livro Quarto de Despejo traduzido em mais de 30 línguas e a cantora Elza Soares, a mulher do fim do mundo que dispensa maiores apresentações. O Bloco também tem apresentações internacionais no seu currículo tendo se apresentado na Colômbia e Bolívia.

O projeto Bloco Afro Ilú Obá De Min tornou-se referência étnico-cultural e educativa e foi premiado pelo Prêmio Culturas Populares Mestre Humberto Maracanã 2008 - SID/MINC ao lado de grandes iniciativas culturais brasileiras conquistou também o Prêmio Governador do Estado para Cultura 2013.

Durante sua trajetória, se apresentou no Carnaval de Blocos de Rua do Rio de Janeiro e Rio Bonito, Abertura do Carnaval de Santos, Carnaval de Itapecerica da Serra, com frequência faz shows em diversas unidades do Sesc SP e outros espaços culturais como o Theatro Municipal de São Paulo e Auditório Ibirapuera. Participou do Festival Coala, Wow, Festival da Lua Cheia dentre outros importantes festivais do país.

Diante do exposto, conto com a aprovação das nobres vereadoras e dos nobres vereadores para aprovação desta proposta de declarar o Bloco Afro Ilú Oba De Min como patrimônio cultural do município de São Paulo.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 10/11/2021, p. 96

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.